

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



RECEPÇÃO OFERECIDA PELO PRESIDENTE DO SURINAME AO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY

Clube Naval Brasília, DF 10 de agosto

Brasil e Suriname não estão unidos apenas pela geografia, mas também por uma série de idéias e propósitos de sentido internacional, regional e bilateral. Aproxima-os especialmente o anseio de desenvolvimento com justiça social e o aprimoramento das instituições democráticas.

10 de agosto — O Presidente Sarney se reúne com os presidentes da Câmara, Paes de Andrade, e do Senado, Nélson Carneiro, para avaliação do Plano de Emergência proposto pelo Congresso na semana passada, como forma de se evitar que o País chegue à hiperinflação. Após a reunião, é anunciada a decisão do Presidente de privatizar 14 empresas estatais.

 O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Rezek, divulga as regras para as eleições presidenciais de novembro.

Senhor Presidente,

Muito agradeço as amáveis palavras de Vossa Excelência. Testemunham elas não somente o sentimento mútuo de estima pessoal que nos une mas também os laços de sólida e fraterna amizade, de franco entendimento que vinculam nossos povos.

Celebramos aqui o êxito da visita de Vossa Excelência ao Brasil. Trata-se de evento que reveste profundo significado histórico: é esta a primeira vez que acolhemos, em terra brasileira, um Chefe-de-Estado surinamense. Sua presença entre nós, Senhor Presidente, estabelece um marco nas relações entre Brasil e Suriname.

As conversações que mantivemos realçaram a expressiva gama de coincidências entre as interpretações que fazemos e as posturas que defendemos acerca dos mais diversos assuntos da agenda internacional, regional e bilateral. Demonstraram, uma vez mais, que Brasil e Suriname, além da geografia, têm a aproximá-los a comunhão de valores e princípios fundamentais, dentre os quais ressaltam os anseios pelo desenvolvimento com justiça social, assim como o propósito inarredável de preservar e aprimorar as instituições democráticas, que tão arduamente conquistamos.

Minha visita ao Suriname, em março passado, e a de Vossa Excelência ao Brasil refletem a firme decisão política de nossos dois países de explorar e ampliar todas as vias de cooperação bilateral. Com satisfação, registro que já construímos, em tão curto período, importantíssimo acervo de realizações conjuntas. Estamos contribuindo decididamente para a integração dos países do Continente, objetivo maior de nossos Governos e que passa sem dúvida pelo caminho da crescente cooperação bilateral.

Com persistência e criatividade, temos dado mostras concretas de saber identificar fórmulas inovadoras de colaboração, que nos permitem explorar a fundo nossas potencialidades. Com imaginação e ousadia, temos conseguido superar as limitações que nos impõem nossas carências de recursos e uma conjuntura internacional adversa. Cumprenos prosseguir nessa linha, sem hesitação nem esmorecimento.

Estou seguro de que a estada de Vossa Excelência em São Paulo e no Rio de Janeiro será extremamente profícua, assim como vem sendo a visita com que nos honra, em Brasília.

Inspirado por esse desejo, convido todos os presentes a elevarem suas taças em um brinde à saúde e à felicidade pessoais do Presidente e da Senhora Shankar, ao bem-estar de todos os surinamenses e à profunda amizade que une nossos povos.